

DICAS PRÁTICAS CURSOS EAD X: Silêncio Virtual

Setembro 2016

Caro(a) Gestor(a), Professor(a), Tutor(a) e aluno(a), neste mês vamos abordar o “calcanhar de Aquiles” de qualquer curso a distância, o silêncio virtual.

Dando continuidade à discussão iniciada na sala temática do Primeiro Encontro de Tutores de Educação a Distância do IF Farroupilha e socializando o que foi debatido, partiremos do entendimento do conceito de silêncio virtual, das reações que provoca, das causas e de algumas alternativas frente a este. **Sim, alternativas!** Pois não há resposta única para este assunto, tendo em vista que as causas são de diferentes origens e requerem alternativas personalizadas.

Por que afirmar que o silêncio virtual é o ponto mais sensível de qualquer curso EAD?

Sabe-se que o silêncio virtual “é o estado de quem se cala na escrita, que não se comunica” (OKADA e ALMEIDA, 2006, p. 271).

Tratando-se de educação mediada por tecnologias, em que os sujeitos interagem em tempo e espaço diferentes, fica fácil saber que a ausência de comunicação escrita, gera sentimentos, como:



O que fazer quando esses sentimentos nos invadem?

Em primeiro lugar, pesquisar as causas do silêncio virtual. Conhecendo a causa do silêncio virtual, desvela-se a alternativa personalizada para enfrentamento da ausência de comunicação escrita. Por exemplo, o tutor presencial é comunicado pelo tutor a distância que a aluna Joana não realizou nenhuma atividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nem respondeu aos comunicados. No encontro presencial a aluna compareceu e, em conversa informal, com a tutora presencial, afirmou: **“Fiquei 12 anos sem estudar e tenho medo de escrever uma bobagem, fico horas até escrever uma linha e no final acabo não postando”**.

A partir do encontro presencial se reestabeleceu a comunicação com a aluna Joana e é possível planejar alternativas para (re)incluir a aluna.

Retomando: Quais são as causas do Silêncio Virtual?

O estudante pode silenciar por causas pessoais, tecnológicas e pedagógicas, que apesar de estarem subdivididas, estão interligadas.

Causas pessoais:

- Muitos anos sem estudar, a insegurança e o medo de ser avaliado e julgado;
- Falta de tempo, organização e planejamento sobre quando e como estudar;
- Acreditar que a EAD é um modo facilitado de educação.

Causas tecnológicas (Mais comum no início do curso):

- Insuficiente domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Acesso restrito a internet ou em condições precárias.

Causas pedagógicas:

- Qualidade, disponibilidade e quantidade do material didático;
- Professor prolixo que utiliza vocabulário muito complexo;
- Informações concisas demais e sem exemplificação;
- Ausência de plano de aula;
- Aula descontextualizada;
- Intervenção do tutor inadequada e falta de *feedback*;
- Inexistência da Cultura de estudo.

Quais são as alternativas frente ao silêncio virtual?

Muitas são as possibilidades de intervenção para encaminhamento “daquele que se cala na escrita”. Elencamos as principais alternativas e convidamos você a socializar aquelas utilizadas no seu dia a dia, enviando e-mail capacitaead@iffarroupilha.edu.br, com o título “Silêncio virtual”.

- Promover momentos presenciais, priorizando a prática de informática básica no início do curso;
- Dar o *feedback* contínuo e qualificado do desempenho da aprendizagem dos estudantes;
- Estimular a organização dos horários, grupos de estudo e diferentes formas de interação;
- Estabelecer contato de confiança, otimismo, motivação, de modo a estimular a participação do aluno;
- Conhecer, minimamente, a realidade da turma, mediando a contextualização das aulas e avaliações.

Bom trabalho!
Assessoria Pedagógica em EaD
Instituto Federal Farroupilha/Pró-Reitoria de Ensino
Diretoria de Educação a Distância